

PARECER Nº 900/2011 DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 112/2009.

Trata-se de projeto de lei de autoria do Vereador Floriano Pesaro que dispõe sobre a inclusão de noções sobre o Holocausto na disciplina de História, ministrada nas escolas da rede municipal de ensino no Município de São Paulo, e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer de legalidade.

A Comissão de Administração Pública manifestou-se favorável ao projeto.

Esta Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, avalia que o projeto é meritório e deve prosperar pelas razões abaixo aduzidas.

A história da humanidade deve manter vivos os principais episódios ocorridos, pois estes são os pilares de sua própria consolidação e servem de parâmetro para a construção de um futuro sem os erros do passado.

O projeto em tela visa fazer criar as condições para que essa prática se efetive, fazendo constar na disciplina de história esse importante evento histórico, ocorrido dentro de um dos últimos grandes conflitos bélicos de alcance global: a II Guerra Mundial.

Modernamente o termo holocausto se refere ao genocídio praticado pelos nazistas, calcados no ódio racial e idéias eugênicas que embasaram as ações de perseguição, confinamento, tortura, maus-tratos, fuzilamento, envenenamento, trabalhos forçados e de extermínio de milhões de pessoas em campos de concentração, ou fora deles. Essa prática era voltada a diferentes grupos étnicos, dissidentes políticos e prisioneiros de guerra. Entre os grupos étnicos, os judeus foram os alvos preferenciais, além de ciganos, homossexuais e religiosos, tais como testemunhas de Jeová.

Trata-se de crime hediondo, de lesa humanidade, que atentou contra a dignidade humana e que não deve ser esquecido, no sentido de que as gerações futuras possam aprender com os erros catastróficos.

Assim, ter tal tema sublinhado junto ao conteúdo programático de história serve ao objetivo de consolidar, na memória social, as terríveis conseqüências das relações sociais baseadas no ódio, no preconceito e na intolerância, e para que tais sentimentos não tenham mais espaço no mundo atual.

Em face do exposto, favorável é o nosso parecer.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, 17/08/11

Claudio Fonseca - PPS - Presidente - contrário

Claudinho de Souza - PSDB - Relator

Alfredinho - PT

Attila Russomanno - PP - contrário

Agnaldo Timóteo - PR

Carlos Apolinário - DEM

Netinho de Paula - PCdoB